

**CADERNO DE
REDAÇÃO**

Redação para Concursos,
Vestibulares e Enem

Caderno de Redação

1. INTRODUÇÃO	7
1.1 A importância do preparo para produzir boas redações	7
2. TIPOS DE REDAÇÃO	9
2.1 Dissertação	9
2.1.1 Dissertação-argumentativa	9
2.1.2 Dissertação-expositiva	11
2.2 Descrição: objetiva e subjetiva	12
2.3 Narrativa	13
2.3.1 Narrativa linear	13
2.3.2 Narrativa não linear	13
2.3.4 Narrativa descritiva	14
2.3.5 Características da escrita narrativa	14
2.3.6. Dicas para uma escrita narrativa incrível	14
3. A PROVA DE REDAÇÃO NO ENEM	16
4. REDAÇÃO EM DIFERENTES BANCAS	23
4.1 VUNESP	23
4.2 FCC	25
4.3 FGV	29
4.4 CESPE/CEBRASPE	30
5. MÃO NA MASSA	33
5.1 A introdução	34
5.2 Desenvolvimento ou corpo do texto	36
5.3 Conclusão	37
5.3.1. Boa conclusão	39
5.3.2. Conclusão ruim	39
6. DICAS PARA ESCREVER MELHOR	40
6.1.1 8 exercícios para melhorar a escrita	43
7. VAMOS TREINAR?	45

Bônus - Língua Portuguesa Básico

1. Compreensão e interpretação de frases, palavras ou textos	53
2. Encontros vocálicos e consonantais	60
3. Ortografia	63
4. Acentuação gráfica	64
5. Sinais de pontuação: ponto, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois pontos, travessão, vírgula, etc.	67
6. Emprego das classes de palavras; morfologia	71
7. Identificação dos tempos e modos verbais, correspondência de formas verbais, conjugação verbal, flexão de verbos.	82
8. Análise sintática; classificação dos termos da oração; período composto por coordenação; período composto por subordinação; Objeto direto e Indireto	88
9. Sinônimos e antônimos	92
10. Concordância verbal: Concordância Nominal	93
11. Regência nominal e verbal	95
12. Crase; Uso da crase.	98
13. Colocação pronominal	100
14. Figura de Linguagem.	101

Habilidades de escrita são necessárias para a promoção

Você quer trabalhar em uma mesma posição na empresa em que trabalha a vida inteira? Se a sua resposta é não, se você deseja crescimento profissional, precisa se destacar como uma pessoa qualificada, fluente no idioma que fala e escreve, capaz de se comunicar de forma adequada. Imagine uma situação em que você precisa escrever um e-mail para seu chefe, criar um relatório anual ou uma apresentação. Se o seu e-mail, documentos ou uma apresentação de slides tiverem erros de linguagem, erros ortográficos ou gramaticais do dia a dia, dificilmente você receberá uma promoção. Portanto, sempre verifique suas redações usando ferramentas on-line para escritores e revise-as completamente. Se todas as suas mensagens e trabalhos tiverem a melhor qualidade, você será um ótimo candidato a uma promoção.

Melhora habilidades de pensamento crítico

A redação não é apenas uma tarefa complicada quando você precisa explorar muitos recursos diferentes e escrever seus pensamentos. Ao desenvolver uma redação para concursos, provas, vestibulares, para o trabalho ou a faculdade, você precisa analisar e avaliar as informações coletadas, mergulhar fundo em um tópico, coletar informações e eliminar informações equivocadas, dúbias ou incoerentes.

Ensina a entregar ideias

Uma excelente forma de expressar pontos de vista é por meio do texto. Se você deseja aprender a formar e dar sua opinião pessoal, a redação é uma das melhores práticas para aprender a compartilhar ideias. Além disso, a prática constante ajudará você a aprender como envolver um leitor, usar palavras de transição e criar um fluxo ininterrupto de fatos e ideias.

Adquire habilidades persuasivas

As pessoas podem rejeitar suas ideias mesmo que sejam ótimas. Para melhorar as habilidades de convencimento textual, é possível criar uma dissertação de gênero persuasivo. Esse tipo de redação acadêmica exige uma habilidade de convencimento do leitor através do uso das palavras dispostas no texto, usando fatos e declarações concretas. Esse processo estimula também a pesquisa, auxiliando no processo de convencimento do leitor quando citamos autores renomados, especialistas no assunto em questão, estudos e pesquisas técnico-científicas, fatos comprovados, entre outros elementos incontestáveis que embasam o texto.

Melhora as habilidades de comunicação

As pessoas são criaturas sociais. Significa que vivemos em comunidades desde os tempos antigos. Se você quer se tornar bem-sucedido na sociedade, você deve ter excelentes habilidades de comunicação. Uma das grandes maneiras de impulsioná-los é escrever ensaios. A escrita acadêmica exige que os alunos compartilhem seus pensamentos e se comuniquem com os leitores usando apenas palavras. Excelentes habilidades de redação são uma combinação de pesquisa, pensamento crítico, persuasão e habilidades de escrita coesa e coerente. Em suma, você deve mergulhar fundo em um tópico escolhido, analisá-lo, compartilhar seu pensamento e complementá-lo com fatos. Além disso, não esqueça que você deve entregar um trabalho que contenha zero erros de ortografia e gramática se quiser obter a melhor nota para sua redação.

A etapa de redação das provas de concurso e vestibulares costuma ser a parte mais temida pela maioria dos candidatos. Por isso é primordial saber o panorama completo de aplicação da disciplina de redação, suas exigências, regras e características para cada tipo de banca e prova. Cada banca ou instituição possui seu próprio critério de avaliação e regras na seção de Redação.

Na prova de redação do Enem, por exemplo, o texto deve ser escrito no gênero dissertativo-argumentativo, com uma proposta de intervenção solucionando a problemática disponibilizada por uma frase-tema e uma sequência de textos que embasam a temática. Em outras bancas, outras modalidades de textos podem ser aplicadas e nem todas disponibilizam exemplos textuais, fazendo com que o próprio candidato tenha que buscar em seu repertório de conhecimentos, especialmente sobre atualidades, para redigir sua redação.

Vejamos a seguir essas diferenças e semelhanças, os principais tipos de redação, suas características e requisitos e a aplicação em diferentes provas e bancas a fim de consolidar seus conhecimentos sobre a produção de textos de forma coerente, coesa e digna da nota máxima de qualquer prova.

- Distribua as ideias em parágrafos de tamanhos semelhantes, respeite a estética geral do texto dentro do número de linhas exigido pela prova (mais de 7 e até 30 linhas);
- Seja preciso ao descrever suas ideias, use seu vocabulário de forma certa e no contexto apropriado, de modo coerente e coeso;

2) Compreensão da proposta de redação

Esta competência requer do candidato a habilidade de demonstrar que compreendeu adequadamente a proposta de redação no decorrer do texto. Ao ser apresentado com o tema-problema proposto pela banca, você deve entender todas as suas partes — contexto em que está inserido, as implicações culturais, sociais, econômicas e históricas do tema, os assuntos que têm ligação direta com o tema. Todo este repertório acerca do tema deve aparecer de algum modo em sua redação, demonstrando que você possui conhecimento dele e é capaz de sugerir uma proposta de intervenção que se baseia na real compreensão do tema.

Para demonstrar essa compreensão, você deve escrever de forma clara e precisa a partir de sua reflexão sobre o assunto, fazendo as conexões de seu repertório de conteúdos acerca ou correlatos ao tema. Seja cuidadoso nessa etapa para não tangenciar o tema proposto, ainda que você tenha muito conhecimento sobre um assunto que seja adjacente a ele, o propósito da redação é explorar exatamente que ele propõe. Por exemplo, se o tema diz respeito à violência contra a mulher e o candidato fala apenas de assassinatos e armamento ilegal, que são apenas uma vertente do tema, é provável que sua dissertação sofra deduções consideráveis de pontos nessa competência.

A banca vai avaliar:

- A compreensão do tema proposto: Além de não fugir do tema, cuide para não ficar preso nos textos de apoio, pois eles são para sua reflexão e contextualização do tema e não fatores que devem limitar suas ideias no processo de discorrer sobre ele.
- O seu conhecimento sobre diversas áreas do conhecimento (literatura, história, cinema, biologia, ciências, jornalismo etc.);
- Estrutura correta de uma redação dissertativo-argumentativo (introdução, desenvolvimento e conclusão).

3) Seleção e organização das informações

Esta competência avalia se você é capaz de selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentar de forma concreta para defender seu ponto de vista de forma coerente. As ideias em seu texto precisam ter fundamento e estarem baseadas em argumentos que se podem comprovar (dados, pesquisas, lógica, pesquisas, opiniões de especialistas ou figuras que são autoridade na área).

Existem diversos modos de argumentação que podem ser usados para defender o seu ponto de vista em sua dissertação. Dados estatísticos, analogias, comparações, relações de causa de consequência, citações de profissionais e autoridades na área, listagem e enumeração de fatos, entre outros.

Em seu texto, apresente:

- Progressão textual (as diferentes partes do texto devem estar conectadas entre si);
- Ordem lógica (início, meio e fim, sem deixar “pontas soltas”, ideias ou argumentos inacabados);
- Coerência (atente-se para suas ideias e evite que elas se contradigam);
- Encadeamento de ideias (hierarquize os parágrafos e apresente novas informações sem mudar brusca-mente de assunto).

4) Conhecimento dos mecanismos necessários para construir a argumentação

Para ter sucesso nessa competência, o estudante deve redigir um texto coeso e discorrer cada ideia embasada e articulada com outras presentes em seu texto, de modo a conferir à dissertação uma unidade de sentido. Para fazer isso, deve-se fazer o uso adequado de conectivos e conjunções que liguem suas ideias em cada parágrafo, a fim de evitar repetir informações.

Atente-se aos seguintes requisitos:

- Texto definitivo estiver fora do espaço reservado para tal;
- Escrever 7 (sete) linhas ou menos (sem contar o título);
- A redação for composta integralmente por cópia de trechos da coletânea ou de quaisquer outras partes da prova ou composta predominantemente por trechos de textos divulgados nas mídias impressas e/ou digitais;
- Apresentar formas propositais de anulação, como impropérios, trechos jocosos ou a recusa explícita em cumprir o tema proposto.

Confira a seguir uma redação do ano de 2018 que tirou a nota máxima na prova da VUNESP.



REDAÇÃO
Texto definitivo

Autitarismo e falsa democracia

Recentemente, na eleição para prefeito da cidade de São Paulo, o número de votos em branco foi superior aos números de votos efetivos. O voto em branco tornou-se um protesto muito comum, atualmente, contra o sistema político e a falta de representatividade. Essa forma de protesto, por sua vez, suscita debates acerca da obrigatoriedade dos votos e de como ela interfere na democracia. Apesar de muitos fatores indicarem que o voto facultativo seria democraticamente mais correto, o Brasil ainda mantém sua obrigatoriedade, evidenciando um Estado autoritário e uma democracia fagueira.

A República Democrática brasileira possui de um modelo autoritário e alienador, herança que é presente até hoje na sociedade. A prática do voto de cabresto não permitiu que a classe eleitoral formasse uma consciência eleitoral, pois não se enxergava claramente as implicações de um voto, além de não lhe ser dado o poder de escolha, devido ao voto a descoberto. Muito tempo se passou, mas embora os mecanismos tenham mudado substancialmente, nenhum projeto de educação foi criado para educar os eleitores acerca da importância da participação democrática, sendo ainda muito comum a ideia de que um voto não possui valor algum. Dessa origem origina-se a prática de compra e venda de votos, muito recorrente no Brasil, e um dos motivos alegados para a manutenção do voto compulsório. No entanto, o autoritarismo manifestado no voto obrigatório rumo à estrutura anti-democrática da recém-criada república, pois é apenas uma maneira de se manter a população ^{sob} controle, e não uma medida eficiente para solucionar os problemas eleitorais brasileiros.

Além disso, o Brasil vive uma crise de representatividade. A ausência de confiança na classe política e a distância nos processos democráticos, divulgados, entre outros, da corrupção generalizada e da falta de seriedade nos processos democráticos, como o impeachment, são causas do alto índice de votos brancos e nulos. Esses votos são o protótipo de quem não desejava votar, mas foi obrigado. No entanto, eles são prejudiciais à democracia pois permitem que candidatos se elejam sem o número mínimo de votos exigido, o que claramente não é solução para a crise de representatividade. ^{Portanto} o voto obrigatório é uma violação democrática, pois subtrai do povo o pleno poder de escolha - inclusive o de não votar.

Em suma, o Brasil ainda em entulgo definitivamente o poder ao povo devido ao seu caráter autoritário e à democracia inexistente. No entanto, a decisão de votar é o primeiro passo rumo ao voto consciente e à importância do processo eleitoral. Eles, por sua vez, quando sustentados, poderão nos levar a uma plena democracia.

VUNESP 1710 | Folha de Redação

NÃO ASSINE ESTA PÁGINA

Acredite, trabalhar em um rascunho vai ajudar na estruturação de sua redação e tornar a escrita mais segura e dar ainda mais confiança enquanto você trabalha. Com isso pronto, leia, edite, corte, mude de lugar. Escrever uma redação é também um processo de lapidação, ainda que um processo mais acelerado. São minutos gastos a mais, é claro, mas se você separou esse tempo para a Redação, aproveite-o ao máximo e com toda a calma. O seu texto vai agradecer!

A INTRODUÇÃO

Chegamos no momento tão esperado: a produção do texto começou, e aí? O primeiro bloco pelo qual passaremos é a introdução, que nada mais é que o início do seu texto. Em poucas palavras, o parágrafo de introdução de um ensaio é o primeiro parágrafo do papel. Portanto, também é a primeira coisa que seu leitor verá em sua redação.

Qual é o objetivo de um parágrafo de introdução? Uma boa introdução desempenha duas funções. Em primeiro lugar, ele diz ao leitor sobre o que você vai falar em sua dissertação, ele deve identificar o tópico da redação e dar algumas dicas sobre seu ponto principal. Em segundo lugar, deve despertar interesse e motivar o público a ler o restante do seu texto.

Geralmente, não há regras rígidas sobre quão longo um parágrafo introdutório deve ser. Os redatores experientes de dissertações geralmente moldam o tamanho de suas introduções de acordo com o tamanho total da redação, em geral estipulada pela banca dos vestibulares e concursos. Se você estiver escrevendo uma redação seguindo a estrutura padrão de dissertação de cinco parágrafos, convém manter sua cláusula de abertura concisa em um único parágrafo.

Um bom parágrafo introdutório deve atender a todos esses requisitos:

- Deve ter um gancho no início do parágrafo que prenda a atenção do leitor;
- Deve fornecer informações básicas sobre o seu tema;
- Deve dar aos leitores uma ideia sobre os principais pontos e reivindicações que serão discutidos em sua dissertação;
- Deve fornecer todas as informações necessárias em relação a tempo, contexto, pessoas, fatos relevantes etc.;
- No final de sua introdução, deve haver uma declaração de tese clara que reflita a ideia principal da sua redação.

Um gancho é um dos iniciadores de introdução mais eficazes para uma redação. Ele tem a finalidade de prender a atenção do leitor (sempre em uma única frase). Em outras palavras, é um captador de atenção. Existem várias estratégias diferentes que você pode usar para criar um gancho poderoso:

- Um fato polêmico
- Uma anedota
- Uma pergunta
- Um breve resumo
- Uma citação

E aqui está o que evitar ao usar um gancho:

- Clichês
- Definições de dicionário
- Generalizações
- Declarações abrangentes que incluem palavras como “em todos os lugares”, “sempre”, etc.

4. Conheça seu público

Esta é uma dica de escrita simples para iniciantes, mas muitas pessoas esquecem. Por exemplo, sua voz e elementos de estilo para blogs pessoais serão muito mais informais do que escrever para negócios (ou seja, escrever uma proposta para um novo cliente). Estar atento ao seu público é fundamental para melhorar as habilidades de escrita e criar um trabalho mais impactante.

5. Mantenha um diário

Ser um escritor melhor significa escrever mais! Manter um diário deve ser uma coisa de muito baixa pressão. Pode ser tão simples quanto escrever uma lista de coisas que você fez naquele dia, brincar com a escolha de palavras para um título do LinkedIn ou recontar uma conversa que teve com um amigo.

Se você não quiser manter um diário físico, poderá iniciar uma nota no telefone ou um documento no computador. O ponto é que não há regras de registro no diário. Apenas comece a escrever sempre que sentir vontade, porque quanto mais você fizer isso, mais naturalmente isso virá para você.

6. Escreva uma carta em vez de uma mensagem de texto

Grandes escritores escrevem cartas por diversão e prática. Envie uma carta (ou e-mail) para um amigo que mora em outra cidade. Cem anos atrás, as pessoas escreviam longas cartas detalhando tudo, desde viagens mundanas até viagens distantes. Por que não agora? É a maneira perfeita de fazer sua escrita criativa fluir, em vez de depender de textos chatos.

Lembre-se de verificar a ortografia, uso de vírgulas, estrutura de frases, erros de digitação etc. Seus amigos também merecem uma boa escrita. A verificação ortográfica é um bom ponto de partida, mas escrever bem acontece quando você usa uma ferramenta respeitável de verificação de gramática ou pontuação como o Writer para apoiá-lo.

7. Leia mais para escrever melhor

Uma das melhores e passivas maneiras de se tornar um escritor melhor é ler um livro. Não gosta de livros? Escrita de negócios de formato longo, romances ou contos também fazem o truque. Ler todos os dias coloca você na pista rápida para melhorar suas habilidades de escrita. Como Roz Morris, autora do livro best-seller *Nail Your Novel*, coloca: “Ler nos expõe a uma escrita que é melhor do que a nossa e nos ajuda a melhorar. Ler – o bom e o ruim – inspira você.”

Ao ler mais, seu cérebro naturalmente perceberá coisas como boa escolha de palavras, diferentes estilos de escrita e boas estruturas de frases. Também melhora sua compreensão de leitura e níveis de concentração, o que é útil para os procrastinadores entre nós.

8. Mantenha sua escrita simples

Como disse certa vez o lendário romancista americano Jack Kerouac: “Um dia encontrarei as palavras certas, e elas serão simples”. Um grande equívoco sobre a escrita é que ela deve ser cheia de belas prosas e palavras impressionantes. Não importa quem eles sejam, você deve capacitar os leitores com suas palavras. A escrita complexa pode deixar os leitores inseguros, cansados ou ambos. Para simplificar sua escrita:

- Substitua os advérbios por verbos mais poderosos (por exemplo, ela falou baixinho > ela sussurrou)
- Livre-se de adjetivos desnecessários
- Opte pela escolha simples de palavras
- Vá em frente e use um dicionário de sinônimos, mas não tente ser um Shakespeare ou mesmo um Ernest Hemingway - apenas mantenha-o simples e fiel a si mesmo.

9. Aperfeiçoe seu tom na escrita

Acertar o tom é a chave para ser um bom escritor. É a personalidade da sua escrita, influenciada pelo tipo de escrita que você está fazendo e com quem você está falando. Assim como dissemos em “Conheça seu público”, escrever sobre negócios como um e-mail pode soar conservador, enquanto uma postagem pessoal de mídia social pode ser amigável e casual. Seu tom pode e deve mudar dependendo de suas necessidades.

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.
- (C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.
- (D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.
- (E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

Comentário da questão:

Em “A” o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade. = afirmativa correta.

Em “B” o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis. = afirmativa incorreta.

Em “C” o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições. = afirmativa correta.

Em “D” além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentes ou temporárias”. = afirmativa correta.

Em “E” este é o tema do texto, a inclusão dos deficientes. = afirmativa correta.

Resposta: Logo, a Letra B é a resposta Certa para essa questão, visto que é a única que contém uma afirmativa incorreta sobre o texto.

IDENTIFICANDO O TEMA DE UM TEXTO

O tema é a ideia principal do texto. É com base nessa ideia principal que o texto será desenvolvido. Para que você consiga identificar o tema de um texto, é necessário relacionar as diferentes informações de forma a construir o seu sentido global, ou seja, você precisa relacionar as múltiplas partes que compõem um todo significativo, que é o texto.

Em muitas situações, por exemplo, você foi estimulado a ler um texto por sentir-se atraído pela temática resumida no título. Pois o título cumpre uma função importante: antecipar informações sobre o assunto que será tratado no texto.

Em outras situações, você pode ter abandonado a leitura porque achou o título pouco atraente ou, ao contrário, sentiu-se atraído pelo título de um livro ou de um filme, por exemplo. É muito comum as pessoas se interessarem por temáticas diferentes, dependendo do sexo, da idade, escolaridade, profissão, preferências pessoais e experiência de mundo, entre outros fatores.

Morrerás morte vil na mão de um forte.
(Gonçalves Dias)

Pleonasma vicioso: Frequente na linguagem informal, cotidiana, considerado vício de linguagem. Deve ser evitado.

Exemplos

Ouvir com os ouvidos.
Rolar escadas abaixo.
Colaborar juntos.
Hemorragia de sangue.
Repetir de novo.

Elipse: Supressão de uma ou mais palavras facilmente subentendidas na frase. Geralmente essas palavras são pronomes, conjunções, preposições e verbos.

Exemplos

Compareci ao Congresso. (eu)
Espero venhas logo. (eu, que, tu)
Ele dormiu duas horas. (durante)
No mar, tanta tormenta e tanto dano. (verbo Haver)
(Camões)

Zeugma: Consiste na omissão de palavras já expressas anteriormente.

Exemplos

Foi saqueada a vila, e assassina dos os partidários dos Filipes.
(Camilo Castelo Branco)

Rubião fez um gesto, Palha outro: mas quão diferentes.
(Machado de Assis)

Hipérbato ou inversão: alteração da ordem direta dos elementos na frase.

Exemplos

Passeiam, à tarde, as belas na avenida.
(Carlos Drummond de Andrade)

Paciência tenho eu tido...
(Antônio Nobre)

Anacoluto: interrupção do plano sintático com que se inicia a frase, alterando a sequência do processo lógico. A construção do período deixa um ou mais termos desprendidos dos demais e sem função sintática definida.

Exemplos

E o desgraçado, tremiam-lhe as pernas.
(Manuel Bandeira)